

## Reflexão espiritual – dezembro de 2013

### *Com Madre Francisca nos preparamos para o Natal*

Queremos nos introduzir a este tempo de Advento deixando-nos guiar com o que Madre Francisca nos sugere. Ela mesma escrevia aos pais: “*Queremos nos preparar bem à vinda de Jesus Cristo, para que Ele encontre em nós uma digna morada e partilhe conosco o seu eterno amor*” (Carta aos pais e à irmã, 28) e ainda dizia a P. Jordan: “*Que cada dia do novo ano nos una mais ao Deus de nossa alma! Que o Deus de todo o nosso ser possa preparar sua morada de forma a estar sempre em nossos corações.*” (Carta a Padre João Francisco Jordan, 81)

Como preparar então uma morada em nós para o nosso Senhor? Madre Francisca era profundamente fascinada pelo Mistério da Encarnação, pela humanidade de Cristo e em particular, via resplandecer nela “*a ciência do presépio*” a humildade e a pobreza de Deus. Este mesmo amor ressoa nas palavras de S. Francisco: “*Eis que Ele se humilha todos os dias; tal como na hora em que, descendo do seu trono real para o seio da Virgem*”... (Adm 1).

Somente de um coração que contemplou a humildade de Jesus, nasce à consciência que “*a humildade é clareza, a verdade é luz e nesta luz se caminha sobre a via da união com Deus*”. (Escritos vários e documentos do início da congregação, Anotações Espirituais, 12). Mas, se para Jesus, a humildade é uma escolha porque, “*sendo Ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo*” (Fil 2, 6-7) para nós a humildade é a verdade da nossa condição, é depor as armas diante de Deus para viver como criaturas movidas pelo Amor do Criador. Isto Madre Francisca compreendeu bem, tanto que disse: “*A humildade nos faz perfeitos em relação a Deus*”. (Escritos Vários e Documentos do início da Congregação, Frases, 3) e: “*não peça nada além de humildade, porque o resto lhe será concedido quando o senhor o necessitar*” (Carta a Padre João Francisco Jordam, 39).

E agora o desejo é o mesmo que Madre Francisca dirigiu a P. Jordan, aquele de deixar resplandecer em nós, sua Igreja, as cores da humildade e da pobreza para “*uma total transformação em Cristo, no pobre e pequeno Cristo*” (Carta a Padre João Francisco Jordan, 75)

*Ir. M. Marcella de Marco, SSM*